

A PALMATÓRIA

ANO II

N.º 4

MARÇO 2008

ORGÃO INFORMATIVO DA



Escola Primária do Sindicato Nacional dos Operários da Indústria de Panificação do Distrito de Aveiro

Continuando a dar a conhecer estabelecimentos de ensino que funcionaram em Espinho, o nosso companheiro Artur Faustino descreve-nos a "Escola do Sindicato da Rua 19".

Este posto de ensino primário foi criado em 17 de Novembro de 1941, e a sala de aulas funcionou no piso superior do edifício da Rua 19, onde em tempos esteve instalada a "Papelaria Sousa". No referido edifício, com o número 215 de polícia, actualmente funciona o "Café Trevo".

Para regente da 1.ª classe foi nomeado o delegado escolar do concelho, o professor Henrique de Oliveira, que até à data da abertura esteve colocado na freguesia de Guetim.

A origem da sua criação deve-se ao facto de haver escassês de salas de aulas na época e haver numerosas crianças com idade escolar, sobretudo da classe piscatória, que não frequentavam as escolas públicas porque os pais não tinham pão para lhes dar, quanto mais livros e agasalhos convenientes para os levar a frequentar a escola oficial.

Entre elas, por vezes encontravam-se crianças inteligentes, as quais se recebessem a instrução devida, poderiam vir a ser pessoas úteis à sociedade.



As pessoas ricas ou remediadas que quisessem oferecer roupas que já não servissem aos seus filhos para as crianças mais infelizes, ou comprar-lhes livros e apetrechos de que careciam para puderem frequentar a escola, praticavam um bom e útil serviço social.

Para esta campanha, o jornal "Defesa de Espinho" lançou um apelo a toda a sociedade espinhense, sobretudo aos amigos da instrução e da pobreza. Os ecos da voz escrita fizeram-se então sentir e as ofertas não se fizeram esperar, porque de imediato foram oferecidos muitos exemplares do «Livro Único» de leitura, bibes para os alunos mais pobres, e ainda

algum dinheiro para ser aplicado na compra de materiais escolares.

As primeiras ofertas partiram da Câmara Municipal, do Governo Civil de Aveiro, através do Director Escolar do Distrito, de Joaquim Luís Rodrigues, conservador do registo civil, de Alberto Bastos Maia, comerciante de pescado e presidente

continua na página 4

EDITORIAL

Respigando os "Editoriais" anteriores, um assunto é comum a todos eles: o apelo à participação dos nossos sócios é uma constante.

Somos um conjunto de indivíduos com pelo menos cinquenta anos de idade (mínimo estabelecido nos Estatutos) e muitos já na condição de reformados.

Com os setenta anos de hoje comparáveis aos cinquenta de há quarenta anos, é fácil compreender o "vigor" da maioria dos antigos alunos das Escolas da Feira e da Tourada.

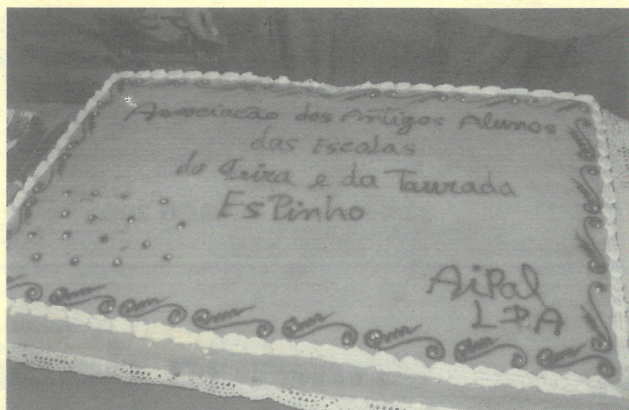
Pena é que o dinamismo que ainda lhes permite passear, cavaquear, conduzir, tratar dos netos, etc., não se estenda um pouco à nossa Associação.

O pedido de críticas e sugestões (A Palmatória n.º 1); Desafio à memória, pedido de fotos e moradas de companheiros residentes fora de Espinho, pedido de participação nas reuniões da Direcção (n.º 2); repto para acções de solidariedade a começar na nossa Associação (n.º 3), foram solicitações feitas que tardam a obter respostas.

Sabendo que há questões em que a colaboração é tão fácil (um telefonema, email, visita numa reunião), continuamos esperançados que se cumpra o ditado "água mole em pedra dura, tanto dá até que fura".

Fernando Meneses

JANTAR CONVÍVIO 2007



O "Bolo da Escola" é, há muitos anos, oferta da AIPAL



Com a participação de 119 companheiros, número só ultrapassado no Jantar de 1988, no Salão Paroquial de Espinho (150 convivas), realizou-se no Restaurante do Complexo de Ténis o Jantar Convívio de 2007.

Pela primeira vez tivemos que encerrar as inscrições chegadas às 120, número máximo permitido pelo restaurante.



processados com a prestimosa colaboração da Paulinha.

O apetecido presunto, sorteado entre os companheiros que pagaram a inscrição até 8 dias antes da data limite (felizmente a grande maioria), coube ao habitual participante Walter de Castro Brandão.

dirigentes da nossa Associação). Curiosamente este prémio calhou a um espinhense há muitos anos radicado em Ovar. Os restantes nove prémios foram mais uma vez



constituídos por livros oferecidos pela Câmara Municipal de Espinho, Juntas de Freguesia de Espinho e de Silvalde e D. Fernanda Miguel.

Para que conste, registam-se os felizes contemplados.



Dirigentes da AAAEFT

Uma vez que a nossa Associação já conta com 120 sócios, é de prever que os mais retardatários venham a ter dificuldade em inscrever-se nos futuros jantares.

Como habitualmente, foram momentos marcantes os dedicados aos interessantes sorteios, este ano



Este ano as "rifas" tiveram um primeiro prémio especial: um televisor (adquirido por subscrição entre os

1.º Prémio	Televisor	Victor Hugo Brandão Martins
2.º »	Livros	Alberto Mário Baptista Soares
3.º »	»	Alberto Elísio Ferreira Ribeiro
4.º »	»	Manuel Cardoso de Sá Lima
5.º »	»	Artur Monteiro da Silva
6.º »	»	Manuel dos Santos Macedo
7.º »	»	Floreano Mendes Pinho Cruz
8.º »	»	Joaquim de Jesus Ferreira Carvalho
9.º »	»	Fernando Gomes da Silva Ribeiro
10.º »	»	Manuel dos Santos Macedo

Ficha Técnica

Propriedade	Associação dos Antigos Alunos das Escolas da Feira e da Tourada Pessoa Colectiva n.º 507 671 066		
Director	Presidente da Direcção		
Colaboração	Fernando Meneses, Artur Faustino, Kalú, Daniel Faustino		
Redacção	Rua 20 n.º 1370-1.º E • 4500-263 Espinho		
	Telefs. 966 052 010 / 918 527 893		
	Email: geral@palmatoria.net		www.palmatoria.net
Impressão	Tipografia Meneses- Coop. Gráfica de Espinho		
Tiragem	250 exemplares / Distribuição gratuita		

**Se ainda
não és Sócio,
inscreve-te!**

**Só necessitas
de uma foto
e 2,00 €
por ano**

E venha o Jantar/Convívio de 2008, a realizar no último Sábado de Setembro!

De forma inédita, abrimos desde já as inscrições. São 20,00 € e habilitam ao sorteio do presunto, quando pagas até ao dia 13 de Setembro.



POEIRA DOS TEMPOS

Com o lançamento desta nova rubrica, iniciamos a publicação de alguns apontamentos relacionados com as provas de exames escolares feitas pelos nossos antepassados, a partir de 1901, e cujos registos serão respigados da imprensa local da época

Exames na Escola Oficial de Espinho

(Conde de Ferreira)

No início do mês de Agosto de 1901, no Liceu do Porto, foram aprovados no exame da instrução primária do 2.º grau, os alunos desta escola que estavam a cargo do professor Marcelino José de Oliveira e Silva, e que foram os seguintes:

Fausto Alves de Sousa Neves, distinto, com 18 valores;

Afonso Nunes de Campos, distinto, com 15 valores;

Adelino José da Costa Duque, 14 valores;

Benjamim da Costa Dias, 14 valores;

Manuel Rodrigues Pinto Pinhal, 14 valores;

Dirigidas pelo mesmo professor, mas a nível de ensino particular, em finais do mês de Julho, no mesmo liceu, fizeram exame da instrução primária com aprovação, as seguintes meninas:

Celeste da Silva Sereno;

Generosa Adelaide de Sousa;

Angelina da Silva Henriques.

Ao competente e zeloso professor Marcelino, eram lançados na imprensa local elogios e felicitações a testemunhar quanto a escola oficial estava bem entregue, o que era reconhecido pelos bons resultados alcançados pelos seus numerosos discípulos aprovados no liceu.

Fonte: Jornal "Gazeta de Espinho" n.ºs 31 e 32, de 4-8 e 11-8-1901

AVISO

Estão em cobrança as quotas de 2008.

Colabora com os "cobradores" (directores).

Nota - É de lembrar que neste tempo a única escola oficial existente era a "Conde de Ferreira", e que estava instalada no primitivo edifício que foi mandado construir pelo legado do Conde de Ferreira. Esta escola em 1912 foi totalmente remodelada e a partir de 1914 continuou a funcionar para ambos os sexos.

Como apenas havia esta escola, concerteza já escassa para a população escolar, daí a razão de funcionar o ensino primário particular, que era frequentado por filhos de famílias com maiores recursos económicos.

É de ter em atenção que a Escola da Feira em 1901 ainda não estava edificada, o que só veio a acontecer em 1903.

Artur Faustino



Informações

No próximo dia 27, quinta-feira, pelas 21 horas, no edifício da Junta de Freguesia de Espinho, realiza-se a Assembleia Geral de prestação de contas da nossa Associação, referentes ao ano de 2007. Não faltos.

As reuniões da Direcção passaram a efectuar-se de quinze em quinze dias - 1.ª e 3.ª quinta-feira, às 17 horas, na Junta de Freguesia de Espinho.

Aparece de vez em quando...

Continua nas intenções da Direcção efectuar um passeio/convívio, extensivo a familiares e amigos.

Faz-nos chegar as tuas sugestões.

COMPANHEIROS FALECIDOS

No dia 29 de Setembro de 2007 (dia do nosso Jantar Convívio), faleceu com 67 anos, o companheiro **Álvaro de Carvalho e Sousa**, o nosso "Varinho".

Foi um dos fundadores da nossa Associação, era o sócio n.º 7 e na Direcção ocupava o cargo de tesoureiro. Frequentou a Escola da Tourada.

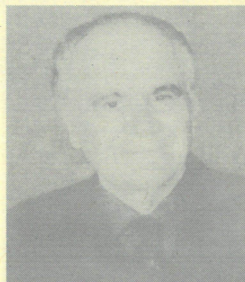
Para além da sua actividade de técnico de contas, foi dedicado dirigente da A. A. de Espinho.



Também no passado dia 6 de Janeiro faleceu, com 85 anos, o companheiro **Antero Marques de Castro**, o nosso "velho Marques".

Era o segundo companheiro mais velho em idade na nossa Associação, o sócio n.º 79 e um assíduo frequentador dos nossos jantares convívio. Frequentou a Escola da Feira.

Na sua actividade profissional foi empregado do Café Moderno durante muitos anos.



Às respectivas famílias apresentamos as nossas condolências.

N. R. - Sempre que tenhamos conhecimento do falecimento de algum companheiro, publicaremos a notícia na "A PALMATÓRIA" e na Internet.



HISTÓRIA DOS 24 "BOLOS" DE PALMATÓRIA

Certo dia de Janeiro, na entrada da década de 40, um dia de frio de morrer, o meu companheiro Carlos Lázaro foi castigado pelo professor Costa Ferreira, com a violência de 24 palmatoadas nas mãos.

Para praticar o seu acto e aplicar com raiva e desdem a sua fúria no aluno, o professor despiu o seu sobretudo, com intenção de aplicar na palmatória o máximo da sua força

Na minha memória ficou para sempre gravada esta passagem, pois o Lázaro na aula e após sofrer o castigo, não chorou na presença do professor, e só cedeu à sua dôr quando saímos para o recreio das 10 horas. O Lázaro, no seu sofrimento, foi um pequeno-grande homem!

Com esta pequena resenha histórica, apenas quero prestar uma singela homenagem ao meu antigo companheiro Carlos Lázaro, e, sobretudo, gostaria de saber o que é feito dele.

Um abraço para todos do Carlos Aluai.



Inf. Redacção: Carlos Fernando de Abelaira Lázaro
Rua Valadarinhos, 383 4405-609 Valadares Tel 227111661

"Escola do Sindicato da Rua 19"

continuação da primeira página

eleito da Junta de Freguesia, de Francisco Neto e Alfredo Reis.

Do sucesso desta campanha resultou que de dia para dia aumentasse o número de alunos, dos quais uns por serem pobres não gozavam o benefício da escola, e outros também não porque não conseguiam ser matriculados nas escolas existentes, porque as salas se encontravam com excesso de alunos.

De uma visita feita às instalações desta nova escola, o mesmo jornal informava a boa impressão com que delas ficara, que honravam muito o Sindicato a que a escola pertencia, mas ao mesmo tempo os visitantes ficaram muito enrustecidos ao verem o aspecto andrajoso da maioria dos alunos.

As ofertas ficaram registadas no jornal, mas estavam longe de permitir que se pudesse contemplar todos os alunos que do generoso apoio necessitavam.

Em Outubro de 1943 o mesmo Sindicato abriu inscrições para um "Curso Nocturno de Instrução Primária do Sexo Masculino" do ensino oficial, destinado aos seus sócios e outros indivíduos interessados, o qual começou a funcionar a partir do mês de Novembro do mesmo ano.

Fonte: "Defesa de Espinho"
n.ºs 503, 504 e 505, de 16/11, 23/11 e 30/11/1941

CURIOSIDADES

Períodos em que se divide a História

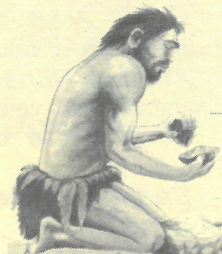
IDADE DA PEDRA

Etapa mais antiga do desenvolvimento cultural humano. Nela a pedra era o material mais utilizado para o fabrico de utensílios.

Divide-se em três períodos: o Paleolítico, o Mesolítico e o Neolítico.

IDADE DO BRONZE

Período da Pré-História que se caracteriza pela utilização do bronze no fabrico de objectos, armas e adornos. É a fase de desenvolvimento material e cultural do homem que se seguiu à Idade da Pedra ou Neolítico, caracterizada pelo início do uso do metal. Os utensílios de bronze mais



antigos que se conhecem remontam ao 4.º milénio a. C. (antes de Cristo) e foram encontrados em sepulturas egípcias.

Veio a ser substituído pelo ferro cerca de 1000 anos a. C. De norte a sul do território português há exemplares de peças arqueológicas da Idade do Bronze.

IDADE ANTIGA

Período histórico desde a invenção da escrita à queda do Império Romano do Ocidente.

IDADE MÉDIA

Vai desde a queda do Império Romano do Ocidente (476) à tomada de Constantinopla (1453).

IDADE MODERNA

Desde a tomada de Constantinopla (1453) à Revolução Francesa (1789).

IDADE CONTEMPORÂNEA

Período que começa com a eclosão da Revolução Francesa e abrange os tempos actuais.

NOVO TESOUREIRO

Em virtude do falecimento do tesoureiro da nossa Associação, companheiro Álvaro Sousa, fomos forçados a procurar um elemento para completar o mandato 2007/2008.

A escolha recaiu no companheiro Joaquim Fernandes, técnico de contas, sócio n.º 84, que de imediato aceitou a tarefa, de forma não oficial, até Dezembro.



Artur Faustino